



COMUNICADO | Nº 2/2014 | A TODOS OS TRABALHADORES | 29/01/2014

Caros colegas,

Nos últimos dias temos assistido à difusão de várias mensagens de correio electrónico entre TATA's 1, supostamente em reacção ao comunicado Nº 1/2014, do STI.

Os TATA's 1 têm razões mais do que suficientes para estarem descontentes e desmotivados. Prometeram-lhe uma carreira dinâmica e atractiva e, em vez disso, estão completamente estagnados: São alvo de reduções salariais, aumentos de impostos, aumentos de contribuições, aumentos do horário de trabalho, etc.

Mais: Estes colegas também se sujeitaram a aceitar uma colocação a vários quilómetros de distância da sua área de residência, na expectativa de se aproximarem, dentro de um prazo razoável, desse local. Não foram os únicos – os IT's também ficaram, ao que tudo indica “de castigo”, longe das suas famílias, por terem concluído com sucesso o estágio –, mas são dos mais penalizados, uma vez que são dos colegas que possuem as remunerações mais baixas.

Infelizmente para os restantes Trabalhadores da AT, e da Administração Pública, não são os TATA's 1 os únicos que estão nesta situação. Existem TATA's 3 que não têm qualquer concurso, ou possibilidade de progressão, há mais de 14 anos; Existem dezenas de TAT's e IT's 2, que aguardam há anos pela concretização de um concurso para TATP/ITP, que chegou a abrir e que também foi “apanhado” pelo congelamento das promoções; Existem dezenas de colegas das carreiras gerais que exercem funções técnicas exemplarmente, e para os quais não tem havido quaisquer perspectivas de progressão; Existem muitos outros exemplos de situações de grande injustiça que envolvem as carreiras de Informática e as carreiras Aduaneiras, assim como situações aberrantes, envolvendo Chefes de Finanças e Adjuntos; colegas que continuam sem receber suplementos e outros cujos descontos para a protecção social permanecem sem regularização, etc.

Todas estas situações tornam evidente a necessidade da tutela negociar com o STI, com urgência, o processo de revisão das carreiras da AT. É por isso que temos lutado e foi por isso que fizemos a greve de três dias no passado mês de Dezembro. Nas vésperas dessa greve, é bom recordá-lo, a tutela assumiu o compromisso de receber o sindicato, no início de Janeiro, para iniciar a discussão e resolução dos problemas existentes.

A culpa dos problemas dos trabalhadores não pode, nem deve nunca, neste contexto, ser assacada ao STI, mas antes dirigida a este Governo que tem demonstrado um ódio injustificado contra os Trabalhadores da Administração Pública, em geral, e um autismo a toda a prova perante os Trabalhadores da Autoridade Tributária e Aduaneira.

Temos consciência que, sendo os TATA's 1, dos colegas com as remunerações mais baixas, são também os que estão mais vulneráveis, face ao roubo a que os rendimentos de (quase) todos os

trabalhadores estão sujeitos. **São portanto legítimas as suas reivindicações.** Incompreensível é que dirijam a sua indignação à única estrutura sindical que os pode conduzir à resolução dos seus (muitos) problemas, quando a deveriam dirigir, juntamente com todos os trabalhadores, contra as políticas e as atitudes deste Governo. Parece haver quem acredite que dividindo os Trabalhadores se resolvem todos os problemas. Puro engano!

A Direcção Nacional do STI está bem consciente destas situações e está empenhada em contribuir para a sua resolução. A Direcção Nacional do STI concorda que terão de ser encontradas soluções que compensem o tempo “perdido”. Temos propostas e soluções para estes problemas, assim haja vontade política para os resolver.

Da mesma forma, estamos receptivos a ponderar todas as propostas que os colegas queiram endereçar ao Sindicato para, em conjunto, resolvermos os problemas identificados.

À tutela, e tal como afirmámos no Comunicado Nº 1/2014, voltamos a frisar de que:

“O tempo está a passar e a paciência, é preciso que se diga, está a esgotar-se.”

“Os trabalhadores da AT já demonstraram cabalmente do que são capazes quando estão unidos e determinados na defesa dos seus interesses.”

STI – TÃO FORTE QUANTO TU QUISERES!

Saudações Sindicais

A Direcção Nacional.

P.S. A proposta de Acordo Colectivo de Trabalho relativo à Jornada Contínua já foi remetida à tutela e à administração para início de negociação. Sobre a evolução deste processo, que queremos que seja célere, daremos conta assim que existirem desenvolvimentos.